



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais
Secretaria de Assuntos Econômicos Internacionais
Subsecretaria de Financiamento ao Desenvolvimento e Mercados Internacionais

OFÍCIO SEI Nº 96693/2022/ME

Brasília, 1º de abril de 2022.

Ao Senhor
MORGAN DOYLE
Representante no Brasil
BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO - BID
SEN Quadra 902 conjunto F Lote 39
70800-400 - Brasília/DF
MORGAND@iadb.org

Assunto: **Informe de Não Objeção - “BR-T1521 - Strengthening strategies with local governments in Brazil and promoting an operational agenda for the Prosocial CCLIP”.**

Prezado Senhor,

1. Faço referência à correspondência de 31 de março de 2022, pela qual Vossa Senhoria solicita posicionamento a respeito do apoio à operação de cooperação técnica “BR-T1521 - Strengthening strategies with local governments in Brazil and promoting an operational agenda for the Prosocial CCLIP”, no valor de US\$ 200.000,00 (duzentos mil dólares) pelo BID que terá como executor o próprio BID e beneficiários o Governo do Brasil, com ênfase em secretarias de trabalho e de desenvolvimento de estados e municípios.
2. A propósito, informo que esta Secretaria não apresenta objeções quanto ao projeto supramencionado.



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Eduardo Lampert Costa, Subsecretário(a) Substituto(a)**, em 01/04/2022, às 16:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.economia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **23713117** e o código CRC **6843E5FE**.

Processo nº 12120.100158/2022-15.

SEI nº 23713117



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA
Gabinete do Ministro
Esplanada dos Ministérios, Bloco F, Sede, 8º andar
70059-900 - Brasília/DF
(61) 2021-5151 - e-mail gab.mtp@mte.gov.br - gov.br/trabalho-e-previdencia

OFÍCIO SEI Nº 25320/2022/MTP

Brasília, 09 de agosto de 2022.

Ao Senhor
MORGAN DOYLE
Representante do Banco Interamericano de Desenvolvimento
Conjunto F - Lote 39 - Asa Norte
70800-400 - Brasília - DF

morgan@iadb.org; renatam@iadb.org; liviag@iadb.org

Assunto: Acordo de Cooperação Técnica.

Referência: Ao responder este Ofício, favor indicar expressamente o Processo nº 19965.104058/2022-75.

Senhor Representante,

1. Cumprimentando-o cordialmente, apresento, por meio deste documento, proposta de formalização de Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério do Trabalho e Previdência e o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.
2. Dentro do atual cenário mundial, envolvendo alta de preços, crises em cadeias de suprimentos e pressões sobre os custos de energia, o país enfrenta hoje o desafio de priorizar a intermediação de mão-de-obra, a qualificação profissional, o apoio ao empreendedorismo e a sustentabilidade dos sistemas previdenciários, exigindo do Ministério do Trabalho que atue como o centro de um ecossistema nacional que potencialize o uso dos cadastros públicos na geração de benefícios ao trabalhador.
3. Torna-se desafiador e fundamental dar suporte, por múltiplos canais de atendimento, a ações de incentivo ao trabalho, ao emprego e à renda dos trabalhadores. As políticas públicas devem permitir a realização coesa, otimizada e inteligente das múltiplas jornadas dos atores envolvidos, buscando:
 - reduzir as ineficiências do mercado de intermediação de mão-de-obra pelo melhor uso da informação;
 - elevar a produtividade e a empregabilidade da força de trabalho;

- reduzir o tempo de espera na transição entre empregos;
- potencializar a geração de renda oriunda do trabalho e do empreendedorismo;
- fomentar a inovação ativa;
- viabilizar a transparência de dados;
- gerar renda oriunda do trabalho para pessoas em situação de vulnerabilidade;
- disponibilizar um banco nacional de empregos para referência aos empregadores e aos trabalhadores; e
- diminuir a assimetria de informações existente no mercado de trabalho.

4. Cabe destacar a importância do papel dos demais atores do ecossistema, o que recomenda a inclusão, por exemplo, dos governos locais no processo da cooperação. Estes atores também conduzem estratégias de intermediação laboral e qualificação profissional. Tais estratégias precisam estar baseadas em dados e evidências sólidas para que obtenham sucesso e, sempre que possível, coordenadas com as ações de nível Federal.

5. Neste sentido, o Ministério do Trabalho e Previdência considera de alta relevância a formalização de Acordo de Cooperação Técnica com o BID, tendo como objetivo principal a criação de estratégias, elaboração de diagnósticos, o monitoramento e a avaliação das ações, junto ao conjunto de atores do ecossistema de políticas de trabalho, emprego e previdência. Estas ações são a base para a implementação de uma Política Nacional de Trabalho, Emprego e Renda, na qual o Ministério do Trabalho e Previdência está conjugando estratégias e os programas voltados para:

- a intermediação de mão-de-obra e orientação profissional, com o uso de mecanismos inteligentes de direcionamento e busca e preenchimento de requisitos, tanto por quem procura, quanto por quem oferece vagas de trabalho, com efeitos positivos sobre a simplificação do processo, a velocidade de recolocação, o percentual de participação da plataforma nas contratações e o índice de preenchimento das vagas ofertadas;
- a oferta inteligente de oportunidades de capacitação e valorização do capital humano, identificando gaps de competências entre a oferta e a demanda por trabalho, gerando efeitos positivos sobre o aumento da empregabilidade e da produtividade do trabalhador no mercado de trabalho;
- o acesso de empreendedores à formalização, ao crédito, à orientação para o uso de recursos, com efeitos positivos sobre o índice de formalização dos pequenos negócios, a inclusão previdenciária e o tempo médio de sobrevivência dos empreendimentos individuais;
- o acesso de investidores a oportunidades de investimento no apoio a empreendedores e a projetos, com efeitos positivos sobre a criação de empresas da economia 4.0;
- o fornecimento de dados estruturados e anonimizados para o estudo científico e acadêmico, com efeitos positivos sobre a proposição de novos modelos e políticas públicas que contribuam para a potencialização dos resultados; e
- o fornecimento de relatórios e dados para a análise de órgãos de controle com efeitos positivos sobre a gestão de riscos, combate a fragilidades e fraudes e melhoria do nível de governança e gestão das políticas públicas.

6. Solicita-se que esta cooperação técnica seja executada pelo BID, tendo em

vista a experiência da instituição com a temática proposta. Entendemos que uma parceria desta natureza irá contribuir para a geração de conhecimento mútuo entre o Ministério do Trabalho e Previdência e o BID, para o aperfeiçoamento das ações presentes no horizonte do Ministério do Trabalho e Previdência que visam:

- ampliar a capacidade e a inteligência sistêmica da Secretaria de Trabalho em captar, processar e utilizar de forma inteligente e resolutiva, todas as informações sobre o perfil profissional de trabalhadores, sobre vagas de emprego e sobre o perfil dos demandantes de mão de obra, potencializando o alcance das ações de fomento à geração de trabalho e renda, o direcionamento dos cursos de qualificação e a atuação dos diversos atores;
- incorporar em seu escopo de ação, por meio de APIs, todos os dados, em quaisquer bases de governo, necessários para a geração das informações e tomada de decisão pertinentes a cada um dos processos sob sua condução;
- incorporar processos operacionais dos diversos atores do ecossistema, integrando a intermediação de mão de obra pública e privada, a oferta de cursos gratuitos, ou não, de qualificação profissional, a execução de políticas públicas, a fiscalização e o controle, em prol dos objetivos da Política Nacional de Trabalho, Emprego e Renda;
- permitir a identificação de cadeias produtivas com potencial de geração de emprego e renda e a construção de redes de cooperação com foco na maximização de oportunidades para os pequenos empreendedores;
- implementar protocolos definidos para o atendimento customizado a públicos específicos, em especial trabalhadores em situação de vulnerabilidade, oriundos dos programas de transferência de renda, imigrantes, refugiados, beneficiários do seguro-desemprego, jovens com necessidades de qualificação técnica e pessoas com deficiência, entre outros; e
- conter, com base nos instrumentos pactuados, funcionalidades que interliguem os atores do ecossistema, a partir das informações, regras e parâmetros, compatíveis com o funcionamento integrado dos sistemas conexos.

7. Diante do exposto, consulta-se a possibilidade de formalização de Convênio de Cooperação Técnica "BR-T1521 - *Fortalecimiento de Estrategias com los Gobiernos Locales de Brasil y Promoción de una Agenda Cooperativa para la CCLIP Prosocial*" entre as partes e fica o corpo técnico deste Ministério do Trabalho e Previdência à disposição para dar encaminhamento aos procedimentos necessários.

Atenciosamente,

Documento assinado eletronicamente

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Ministro de Estado do Trabalho e Previdência



Documento assinado eletronicamente por **José Carlos Oliveira, Ministro(a) de Estado do Trabalho e Previdência**, em 11/08/2022, às 12:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site



https://sei.economia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **27102341** e o código CRC **ACC69A4D**.
